

Nome do estudante: \_\_\_\_\_ Código UP: \_\_\_\_\_ Nº prova: \_\_\_\_\_

1. [4.0]

Indique quais das seguintes afirmações são verdadeiras e quais são falsas, assinalando respetivamente com V ou F.

NOTA - a pontuação nesta pergunta será dada pela fórmula:  $\text{máximo} (0, (n^{\circ} \text{respostas\_certas} - n^{\circ} \text{respostas\_erradas}) \times 0.2)$

	V / F
Num programa em C++ é possível fazer a seguinte definição: <code>string auto = "Cadillac";</code>	F
Para testar se <code>x</code> , do tipo <code>int</code> , tem um valor igual a 19 ou igual a 20 pode-se usar a instrução: <code>if ( x == ( 19    20 ) ) ...</code>	F
A função seguinte "converte" letras maiúsculas ou minúsculas em números inteiros, da seguinte forma: 'A' ou 'a' são convertidas no inteiro 0 (zero), 'B' ou 'b', são convertidas no inteiro 1, 'C' ou 'c' são convertidas no inteiro 3, etc.; se o argumento da chamada à função não for uma letra maiúscula ou minúscula o valor retornado será -1.	F
int toInt(char c) { if isupper(c) return c-'A'; else if islower(c) return c-'a'; return -1; }	
Sendo <code>name</code> uma string de C é possível testar se o seu valor é "Ann" usando a seguinte instrução: <code>if (name == "Ann") ...</code>	F
O seguinte ciclo termina se for lido do teclado um número pertencente ao intervalo [0..100].	V
int n; do { cout << "Number ? "; cin >> n; } while (n<0    n>100);	
Para escrever um valor inteiro num ficheiro de texto é necessário converter previamente o inteiro numa string.	F
As funções seguintes podem coexistir num mesmo programa void volume(double side); // calcula o volume de um cubo de lado 'side' void volume(double radius); // calcula o volume de uma esfera de raio 'radius' desde que sejam invocadas de modo adequado, por exemplo: volume(side=4); ou volume(radius=7);	F
A função f é uma função recursiva que calcula o somatório de todos os valores pertencentes ao intervalo [0..n].	V
int f(int n) { if (n == 0    n == 1) return n; else return (f(n - 1) + n); }	
Sendo <code>year</code> , <code>month</code> e <code>day</code> variáveis de tipo <code>int</code> , ao ser executada a instrução <code>cin&gt;&gt;year&gt;&gt;month&gt;&gt;day;</code> o utilizador do programa em que ela for executada pode escrever qualquer uma das seguintes entradas porque tudo o que não forem valores inteiros é ignorado.	F
2020 7 7 2020 07 07 2020/07/07	
O resultado da execução do seguinte código é atribuir a <code>s</code> o valor "13:05".	F
int h = 13, m = 5; ostringstream oss; oss << setw(2) << h << ':' << setw(2) << m; string s = oss.str();	
O código seguinte, embora sintaticamente correto, constitui um erro de programação porque a variável <code>grade</code> não foi devidamente inicializada.	V
int *grade; *grade = 19;	
Para reservar dinamicamente espaço para um array de n inteiros e inicializar os elementos do array com os valores 1, 2, 3, ..., n, pode-se usar o seguinte código:	V
int *a=(int *)malloc(n*sizeof(int)); for (int i=0; i<n; i++) a[i]=i+1;	
O valor <code>string::npos</code> é retornado pelas diferentes funções <code>find</code> que podem operar sobre uma string de C++ (ex: <code>find()</code> , <code>find_first_of()</code> , etc.) para indicar que o carácter procurado foi encontrado na última posição da string.	F
Os contentores da STL que suportam random access iterators podem ser usados com qualquer um dos algoritmos da STL.	V
Os elementos de um <code>std::multimap</code> são do tipo <code>multimap::value_type</code> e podem haver <code>multimap::value_type</code> 's repetidos num mesmo <code>multimap</code> .	F
A definição de uma template class dependente de um tipo genérico T tanto pode ser precedida pelo texto <code>template &lt; class T &gt;</code> como pelo texto <code>template &lt; typename T &gt;</code> .	V
Sendo <code>Person</code> o identificador de uma classe, a forma de definir uma variável <code>p</code> do tipo <code>Person</code> , invocando o construtor por omissão (default constructor), é escrever: <code>Person p();</code>	F
Um atributo (membro dado) de uma classe qualificado como <code>static</code> é partilhado por todos os objetos da classe, existindo apenas uma instância desse atributo, comum a todos os objetos da classe.	V
Os membros de uma classe base que sejam classificados com <code>protected</code> podem ser acedidos diretamente pelos métodos (membros funções) de uma classe derivada dessa classe base.	V
Sendo a classe <code>ClassB</code> derivada da classe <code>ClassA</code> , quando se instancia um objeto da classe <code>ClassB</code> (por exemplo: <code>ClassB x;</code> ), o construtor por omissão (default constructor) de <code>ClassA</code> será invocado automaticamente, sem que o programador necessite de escrever código para o invocar.	V

**Nota:** nesta prova apenas é necessário fazer tratamento de erros e indicar os ficheiros de inclusão quando tal for solicitado explicitamente

## 2. [6.0]

Uma sequência genética é definida por um conjunto de tripletos de nucleótidos, por exemplo, {"GCU", "ACG", "GAG"}. Pretende-se desenvolver uma programa para lidar com sequências genéticas, sendo uma sequência representada por um `vector<string>`.

a) [1.5] Considerando que existe uma função `string getTriplet()` que retorna um tripleto, gerado aleatoriamente (por exemplo, "ACG"), escreva a função `generateSequence()` que retorna uma sequência de `n` tripletos, sendo `n` um parâmetro da função. Defina o protótipo da função como achar adequado.

```
vector<string> generateSequence(int n) {
    vector<string> sequence;
    for (int i = 1; i <= n; i++)
        sequence.push_back(getTriplet());
    return sequence;
}
```

b) [2.0] Escreva uma função `removeTriplets()` que tem como parâmetros uma sequência genética e um tripleto, remove da sequência todas as instâncias desse tripleto, e retorna o número de remoções. Defina o protótipo da função como achar adequado.

Exemplo: numa situação em que a sequência é {"GCU", "ACG", "GAG", "UGA", "ACG"} e o tripleto a remover é "ACG", a sequência resultante é {"GCU", "GAG", "UGA"} e o número de remoções retornado é 2.

```
int removeTriplets(vector<string> &sequence, string triplet) {
    int count = 0;
    size_t i = 0;
    while (i < sequence.size()) {
        if (sequence.at(i) == triplet) {
            sequence.erase(sequence.begin() + i);
            count++;
        }
        else
            i++;
    }
    return count;
}
```

c) [1.5] Escreva uma função `main()` que permita ao utilizador especificar um valor inteiro `n` e um tripleto `t`, gere uma sequência de tamanho `n`, remova da sequência todas as ocorrências do tripleto `t`, e mostre no ecrã a sequência resultante.

Exemplo da interface de execução, se a sequência gerada for a apresentada em 2.b:  
n? 5 // foi gerada a sequência {"GCU", "ACG", "GAG", "UGA", "ACG"}  
t? ACG  
GCU GAG UGA // a sequência resultante depois de removido o tripleto "ACG"  
2 triplets were removed from the original sequence

```
int main() {
    int n;
    cout << "n ? "; cin >> n;
    string triplet;
    cout << "t ? "; cin >> triplet;
    vector<string> sequence = generateSequence(n);
    int count = removeTriplets(sequence, triplet);
    for (auto s : sequence) cout << s << endl;
    cout << count << "2 triplets were removed from the original sequence" << endl;
    return 0;
}
```

d) [1.0] Um tripleto é constituído por uma sequência de 3 letras, seleccionadas aleatoriamente entre as letras do conjunto {'A','U','G','C'}, podendo haver letras repetidas. Considere que um tripleto deveria ser guardado numa string de C em vez de uma string de C++.

Escreva o código da função `void getTriplet_C(char *triplet)` que devolve o tripleto gerado através do parâmetro `triplet`. Escreva também o pedaço de código da função `main()` necessário para guardar um tripleto gerado pela função `getTriplet_C()` numa string de C, com o nome `t`.

```
void getTriplet_C(char *triplet) {
    char nucleotids[] = "AUGC";
    for (int i = 0; i < 3; i++)
        triplet[i] = nucleotids[(rand() % 4)];
    triplet[3] = '\0';
}
```

-----  
código de `main()`:

```
char t[4];
getTriplet_C(t);
```

### 3. [4.5]

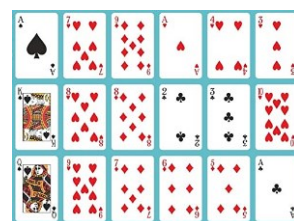
Um jogo de cartas é jogado num tabuleiro semelhante ao ilustrado na figura ao lado. Para representar o tabuleiro foram definidos os seguintes tipos de dados:

```
struct Card {
    char suit;        // o naipe da carta: H, S, D ou C (sigla da designação em inglês)
    string symbol;    // o símbolo da carta: A, K, V, D, 2, 3,... ou 10
};

class Board {
public:
    Board(const string &filename);
    void printWhere(const set<Card> &s) const; // descrito em 3.b
    // outros métodos
private:
    int numLines, numCols; // número de linhas e de colunas de 'board'
    vector<vector<Card>> board;
    // outros atributos
};
```

O ficheiro do jogo especifica o tamanho do tabuleiro na primeira linha (**linhas x colunas**) e as cartas que compõem o tabuleiro, uma carta por cada linha do ficheiro; cada carta é especificada por um carácter que representa o naipe, **suit**, e por uma **string** que representa o símbolo, **symbol**. As cartas estão organizadas por linhas do tabuleiro (as cartas da 1ª linha, seguidas pelas cartas da 2ª linha, etc.), como ilustrado à direita.

a) [2.5] Implemente o construtor de **Board**. O nome do ficheiro é dado como parâmetro e o seu conteúdo deve ser importado para o atributo **board**. Considere que o ficheiro não contém valores errados. Se o ficheiro não existir, o construtor deve lançar uma exceção do tipo **runtime\_error** com a mensagem **"file not found"**.



Ficheiro do jogo, para o tabuleiro acima, indicando as dimensões do tabuleiro e as cartas (1.a linha, 2.a linha, ...):

```
3 x 6
S A
H 7
D 9
H A
H 4
H 3
S K
H 8
D 8
C 2
C 3
H 10
S Q
H 9
D 7
D 6
D 5
C A
```

```
Game::Game(const string &filename) {
    ifstream f(filename);
    if (!f.is_open())
        throw runtime_error("file not found");
    char sep;
    f >> numLines >> sep >> numCols;
    board.resize(numLines);
    for (int i = 0; i < numLines; i++) {
        board.at(i).resize(numCols);
        for (int j = 0; j < numCols; j++) {
            Card card;
            f >> card.suit >> card.symbol;
            board.at(i).at(j) = card;
        }
    }
    f.close();
}
```

b) [2.0] Escreva o código do método **printWhere** da classe **Board**, o qual recebe como parâmetro um conjunto de cartas e para cada uma das cartas desse conjunto mostra qual é a posição que ela ocupa no tabuleiro ou **"not found"** se ela não existir no tabuleiro. Apresenta-se ao lado um exemplo de saída do programa, para o tabuleiro apresentado acima, numa situação em que o referido conjunto tinha 4 cartas. Nota: as cartas são pesquisadas pela ordem que ocupam no conjunto.

Exemplo de saída do método **printWhere**:

```
C A - 2,5
H 10 - 1,5
S 7 - not found
S A - 0,0
```

```
void Game::printWhere(const set<Card> &setCard) const {
    for (auto c1 : setCard) {
        cout << c1.suit << ' ' << setw(2) << c1.symbol << " - ";
        bool found = false;
        for (int i = 0; i < numLines; i++) {
            for (int j = 0; j < numCols; j++) {
                Card c2 = board.at(i).at(j);
                if (c1.suit == c2.suit && c1.symbol == c2.symbol) {
                    cout << i << ' ' << j << endl;
                    found = true;
                    break;
                }
            }
        }
        if (!found)
            cout << "not found" << endl;
    }
}
```

## 4. [3.5]

As classes **Student** e **Course** são usadas para representar informação sobre estudantes e unidades curriculares que eles frequentam.

**class Student** // representa um estudante

```
{
public:
    Student(int id=0, const string &name="");
    int getId() const;
    string getName() const;
    void showGrades() const;
    // ... outros métodos
private:
    int id; // número de identificação do estudante
    string name; // nome do estudante
    vector<Course *> courses; // UC's em que está matriculado
    map<int, int> grades; // notas obtidas nas UC's (chave= courseId)
    // ... outros atributos
};
```

**class Course** // representa uma unidade curricular (UC)

```
{
public:
    Course(int id=0, const string &name="");
    int getId() const;
    string getName() const;
    // ... outros métodos
private:
    int id;
    string name;
    vector<Student *> students; // estudantes que frequentam o curso
    // ... outros atributos
};
```

a) [2.0] Escreva o código do método **showGrades** da classe **Student** que faz o seguinte: mostra o nome do estudante e, para cada uma das unidades curriculares (UC's) que o estudante está matriculado, mostra a classificação e o nome da unidade curricular em que foi obtida, como se ilustra ao lado; o nome do estudante deve ser sublinhado com caracteres '-', tantos quanto o comprimento do nome. Se o estudante estiver matriculado numa unidade curricular (em **courses**) mas ainda não tiver sido registada a sua classificação (em **grades**), na listagem deve ser apresentado "??" em vez da classificação (ver exemplo ao lado).

Ana Sousa

```
-----
17 - Análise Matemática
9 - Matemática Discreta
19 - Fundamentos da Programação
?? - Programação
...
Pedro Santos
-----
13 - Complementos de Matemática
...
```

```
void Student::showGrades() const {
    cout << name << endl;
    cout << string(name.length(), '-') << endl;
    for (auto coursePtr : courses) {
        int courseId = coursePtr ->getId();
        auto it = grades.find(courseId);
        if (it != grades.end())
            cout << setw(2) << it->second << " - " << coursePtr ->getName() << endl;
        else
            cout << "?? - " << coursePtr ->getName() << endl;
    }
}
```

b) [1.5] Tendo em conta que um estudante pode ter de frequentar a mesma unidade curricular mais de uma vez, foi introduzida uma alteração na classe **Student** que consistiu em substituir a definição do atributo **grades** pela seguinte: **map<int, map<string,int>> grades;**. A chave de **grades** continua a ser o identificador do curso; o valor associado representa as classificações obtidas em diferentes anos letivos (num ano letivo, pelo menos), sendo cada ano letivo representado por uma *string* no formato **AAAA/BBBB** (por exemplo, "2019/2020"). Considerando a nova definição do atributo **grades**, indique as alterações a introduzir no método **showGrades** da classe **Student** (apenas as alterações – assinalando o local onde seriam inseridas no código que escreveu em 4.a) de modo a mostrar apenas a última das classificações obtidas em cada unidade curricular.

As alterações a introduzir seriam substituir a instrução assinalada com fundo azul pelo seguinte bloco de instruções:

```
{
    auto courseIdInfo = it->second;
    cout << setw(2) << courseIdInfo.rbegin()->second << " - " << coursePtr->getName() <<
endl;
}
```

5. [2.0]

Considere novamente as classes **Student** e **Course** do problema 4.

a) [1.0] Pretende-se desenvolver um programa para gerir o funcionamento de um curso, envolvendo estudantes (**Student's**) e unidades curriculares (**Course's**). Tendo em conta a interdependência entre as duas classes, diga por que ordem escreveria a sua definição, num único ficheiro de código (não reescreva a definição das classes; indique apenas a sua posição relativa usando o formato **class NomeDaClasse { ... };**). Justifique brevemente a sua resposta.

A classe **Student** tem como atributo um **vector<Course \*>** e a classe **Course** tem como atributo um **vector<Student \*>**.

Não há nenhuma ordem que permita que a definição de uma apareça antes da definição da outra.

Numa situação destas, a solução é recorrer a uma *forward declaration*.

Assim, se decidirmos colocar em primeiro lugar a definição de **Student**, o código deveria ser escrito da seguinte forma:

```
class Course; // forward declaration
class Student { ... }; // definição da classe Student (código omitido)
class Course { ... }; // definição da classe Student (código omitido)
```

b) [1.0] Considere que no programa referido em 5.a se pretende incluir uma variável do tipo **set<Student>**, de modo a que os estudantes fiquem ordenados por nome. Para que isso seja possível, diga o que seria necessário acrescentar à classe **Student** e escreva o respetivo código. Justifique brevemente a resposta.

O compilador não sabe como comparar objetos do tipo **Student** para poder inseri-los de forma ordenada no **set<Student>**.

Para que consiga fazê-lo, é necessário definir o operador **<** para objetos do tipo **Student**.

A definição desse operador tanto poderia ser feita externamente à classe como dentro da classe.

Uma vez que se pretende acrescentar à classe, o operador deverá ser definido como:

```
bool Student::operator<(const Student & s) const {
    return name < s.name;
}
```

FIM